



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE



139ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Washington, D.C., EUA, 29 de setembro de 2006

Tema 5.2 da Agenda Provisória

CE139/6 (Port.)

14 de setembro de 2006

ORIGINAL: INGLÊS

DIVISÃO DE TRABALHO ENTRE ÓRGÃOS DAS NAÇÕES UNIDAS COM RESPEITO ÀS RECOMENDAÇÕES DA FORÇA-TAREFA GLOBAL PARA A MELHORIA DA COORDENAÇÃO EM HIV/AIDS EM RESPOSTA À RESOLUÇÃO WHA59.12

Antecedentes

1. Em março de 2005, como resultado de uma consulta entre os parceiros das Nações Unidas e outros interessados diretos, constituiu-se a Força-Tarefa Global para a Melhoria da Coordenação em Aids entre as Instituições Multilaterais e os Doadores Internacionais (GTT)¹. O objetivo da GTT era formular um conjunto de recomendações para melhorar a arquitetura institucional da resposta ao HIV e à Aids, de acordo com o Princípio dos “Três Uns” para coordenação em Aids. Convocada pela Secretária do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre a Aids (UNAIDS), a GTT expediu as diretrizes para simplificar a coordenação entre os parceiros multilaterais e internacionais, inclusive uma divisão do trabalho para o apoio técnico das Nações Unidas. O objetivo final era a aceleração da ação global para alcançar a meta “3 até 5” [3 milhões em terapia antiviral até 2005], as Metas de Desenvolvimento do Milênio e outras metas correlatas fixadas na Sessão Extraordinária da Assembléia Geral das Nações Unidas de 2001 sobre a infecção pelo HIV/AIDS. Isto representará uma melhoria significativa na prestação de serviços às pessoas em países de renda baixa ou média.

2. A Organização Mundial da Saúde (OMS) foi um elemento chave nas discussões globais sobre a GTT, inclusive co-presidindo, ao lado do Brasil, um dos três grupos de trabalho. Este grupo concentrou-se na Harmonização do Apoio Técnico. A GTT reuniu-se novamente em junho e expediu um relatório datado de 14 de junho de 2005 sobre a divisão de trabalho entre os co-patrocinadores da UNAIDS. Identificaram-se dezessete

¹ A GTT é co-presidida pela OMS e composta por representantes de 24 países e instituições, inclusive governos, a sociedade civil, órgãos regionais e instituições multilaterais.

grandes áreas de apoio técnico da UNAIDS e para cada uma designou-se uma organização líder e sócios principais. Cada uma das organizações da UNAIDS lidera as ações em pelo menos uma área. O quadro intitulado “Áreas de Apoio Técnico” está incorporado (ver Anexo). Embora se tenha efetuado em nível global um considerável montante de consulta entre os co-patrocinadores, foi mínimo o envolvimento das Repartições Regionais da OMS no processo.

3. A OMS é a organização líder na prevenção da transmissão do HIV nos meios da assistência de saúde, da segurança hematológica, da orientação e exames, do diagnóstico e tratamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), bem como nos elos entre a prevenção do HIV e os serviços de tratamento da Aids. Está igualmente na vanguarda do tratamento anti-retroviral (ARTE) e da vigilância, profilaxia e tratamento de infecções oportunistas (em adultos e crianças), assim como do estabelecimento e implementação da vigilância para o HIV, por meio de pesquisas de base populacional de evento sentinela. A OMS é um destacado parceiro na maioria das outras áreas, inclusive planejamento estratégico, governança e gestão financeira, monitoração e avaliação, informações estratégicas, compartilhamento de conhecimentos e prestação de contas (ver Anexo).

4. Em maio de 2006, durante a Quinquagésima Nona Assembléia Mundial da Saúde, os países-membros adotaram a Resolução WHA59.12, “Implementação pela OMS das recomendações da Equipa de Trabalho Global sobre a melhoria da coordenação na luta contra a SIDA entre as instituições Multilaterais e Doadores Internacionais”. Esta resolução endossa as recomendações da GTT e solicita à diretora-geral:

- implementar estas recomendações e fazer a cada dois anos um relatório sobre a implementação; e
- prestar cooperação técnica aos países, em conformidade com a divisão de trabalho acordada, concentrando-se nas áreas em que a OMS tem uma vantagem comparada em relação a outras entidades, em especial fortalecendo o sistema de saúde e os recursos humanos para a saúde em resposta à escalada das intervenções.

Questões

5. A divisão do trabalho entre os órgãos das Nações Unidas é um passo positivo rumo a uma colaboração melhor. Em algumas áreas a OPAS já está colaborando com outros organismos das Nações Unidas. Na prevenção da transmissão materna do HIV, por exemplo, a recomendação da GTT para ação conjunta pela OMS e pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) criou no âmbito regional a oportunidade para as duas organizações trabalharem em parceria mais estreita. Forjou-se com a UNICEF um acordo para colaborar em uma Iniciativa para a Prevenção da Transmissão Materno-

Fetal + (PTMF +) na América Central (que pode ser ampliado a outras sub-regiões no futuro), incluindo o tratamento não só do lactente mas também da mãe. As IST e a detecção de sífilis congênita e seu tratamento estão igualmente incluídas nesta iniciativa. Enviaram-se aos chefes de Estado de todos os países centro-americanos cartas assinadas por ambas as organizações informando-os sobre a iniciativa, e na Guatemala foi concluída uma primeira avaliação.

6. Não obstante, a aplicação da matriz da divisão de trabalho no âmbito global apresenta certos desafios para a Região das Américas. Devido ao fato de que se deu à OPAS e às outras Regiões um prazo insuficiente para analisar completamente a proposta, não se analisaram as vantagens comparativas das organizações no âmbito regional. Várias das áreas técnicas fundamentais para implementar com êxito o Plano Regional da OPAS foram designadas para outros organismos das Nações Unidas nos termos da divisão global de trabalho. Entre os exemplos chaves figuram os seguintes.

- Compras dos anti-retrovirais e outros produtos básicos para o HIV (liderança conferida à UNICEF)
- Prevenção (conferida à UNAIDS)
- Alguns aspectos de serviços de saúde, como a saúde reprodutiva (conferidos ao Fundo das Nações Unidas para a População - FNUAP)

7. A OPAS recebeu mandatos e estabeleceu capacidades importantes nas áreas acima, inclusive:

8. O Fundo Rotativo Regional para Provisões Estratégicas de Saúde foi estabelecido após discussões no 42º Conselho Diretor, em setembro de 2000. Dezesesseis países já aderiram ao Fundo Estratégico. Em março de 2006, seis desses países já usavam o Fundo Estratégico para comprar anti-retrovirais avaliados em US\$10 milhões (Belize, Brasil, Guatemala, Haiti, Nicarágua e Suriname), os dois primeiros com financiamento do Fundo Global de Combate à AIDS, à Tuberculose e à Malária (FMSTM). Em 2005-2006 prestou-se em 13 países (países centro-americanos, região andina e Paraguai) apoio técnico para o planejamento de compras e o fortalecimento dos sistemas de suprimento nacionais. Além disto, mais cinco países (Bolívia, El Salvador, Equador, Paraguai e Venezuela) estão considerando compras de produtos básicos para o HIV/AIDS por meio do Fundo Estratégico, sendo que o Equador usaria financiamento do FMSTM. Ademais, o apoio técnico por meio do Fundo Estratégico será ampliado ao Caribe no segundo semestre de 2006.

9. A OPAS está prestando cooperação técnica em serviços de saúde preventivos a populações vulneráveis, inclusive a juventude, os homens que têm relações sexuais com outros homens (HSH), os usuários de drogas injetáveis, os profissionais do sexo e as populações imigrantes. A OPAS divulgou recentemente um manual para aconselhar

jovens sobre a prevenção do HIV e a promoção da saúde sexual e reprodutiva. Agora está revisando as diretrizes da OMS para orientação e exames do HIV com ênfase nos jovens e outras populações vulneráveis, inclusive os indígenas, e adaptando-as à Região das Américas. Os funcionários da área de saúde serão treinados para executar as diretrizes conforme suas próprias realidades. Atividades específicas de treinamento para os HSH e profissionais do sexo também estão em andamento.

10. A OPAS recebeu dos chefes de Estado e de governo, em novembro de 2005, um mandato claro para buscar o acesso universal à prevenção, tratamento e atenção do HIV. Na Declaração de Mar del Plata, eles afirmaram que “É nosso compromisso lutar contra o estigma, a desinformação e a discriminação no local de trabalho contra pessoas que vivem com HIV/Aids e favorecer seu pleno acesso ao emprego com dignidade... Nós nos propomos a desenvolver estratégias transversais e mecanismos de cooperação, principalmente no âmbito da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) para combater essas doenças...”

Ação do Comitê Executivo

11. O Comitê Executivo talvez deseje considerar uma decisão a ser tomada em consonância com os termos seguintes:

A 139ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Tendo considerado o Documento CE139/6 sobre a *Divisão de Trabalho entre os Órgãos das Nações Unidas com Respeito às Recomendações da Força-Tarefa Global para a Melhoria da Coordenação em HIV/AIDS em resposta à Resolução WHA59.12,*

DECIDE que a Secretaria da OPAS deve: (a) adaptar-se à matriz da divisão de trabalho em coordenação com sócios regionais das Nações Unidas; e (b) apresentar à 27ª Conferência Sanitária Pan-Americana um relatório sobre o resultado dessa medida.

Anexo (em espanhol)

MATRIZ DE LA DIVISIÓN DEL TRABAJO PARA EL APOYO TÉCNICO DEL ONUSIDA
Uso efectivo de recursos financieros a través de apoyo ampliado por parte de la ONU para las respuestas al SIDA

Documento resumen y Justificación

AREAS DE APOYO TECNICO

ORGANIZACIONES LIDERES

SOCIOS PRINCIPALES

1. PLANIFICACION ESTRATEGICA, GOBERNANZA Y GESTION FINANCIERA

VIH/SIDA, desarrollo, gobernanza y transversalidad, incluyendo instrumentos como los DERP (Documentos de Estrategia de Reducción de la Pobreza) y legislación propicia, derechos humanos y género.	PNUD	OIT, Secretaria de ONUSIDA, UNESCO, UNICEF, OMS, Banco Mundial, UNFPA, ACNUR
Apoyo a planes nacionales estratégicos priorizados con análisis de costos; manejo financiero; recursos humanos; desarrollo de capacidad e infraestructura; reducción del impacto y trabajo sectorial.	Banco Mundial	OIT, Secretaria de ONUSIDA, PNUD, UNESCO, UNICEF, OMS
Gestión de adquisiciones y suministros, incluyendo capacitación.	UNICEF	PNUD, UNFPA, OMS, Banco Mundial, UNESCO, PNUD
Políticas y programas de VIH/SIDA en el lugar de trabajo, movilización del sector privado.	OIT	UNESCO, PNUD

2. AMPLIACION DE INTERVENCIONES

Prevención

Prevención de la transmisión de VIH en los establecimientos de atención en salud, seguridad sanguínea, consejería y prueba, diagnóstico y tratamiento de infecciones de transmisión sexual; y vinculación de la prevención del VIH con los servicios de tratamiento de SIDA.	OMS	UNICEF, UNFPA, OIT
Suministro de información y educación; programación relacionada con los preservativos; prevención para jóvenes no escolarizados y esfuerzos de prevención dirigidos a grupos vulnerables (excepto consumidores de drogas inyectables, prisioneros, y poblaciones de refugiados).	UNFPA	OIT, Secretaria de ONUSIDA, UNESCO, UNICEF, UNODC, OMS
Prevención de la transmisión materno- infantil (PTMI).	UNICEF, OMS	UNFPA, PMA,

AREAS DE APOYO TECNICO	ORGANIZACIONES LIDERES	SOCIOS PRINCIPALES
<i>Prevención (cont.)</i>		
Prevención para jóvenes en instituciones educativas.	UNESCO	OIT, UNFPA, UNICEF, OMS, PMA
Prevención de la transmisión del VIH entre consumidores de drogas inyectables y en las prisiones.	UNODC (Oficina contra el crimen y el delito)	PNUD, UNICEF, OMS, OIT
Política, vigilancia y coordinación generales sobre prevención.	Secretaría de ONUSIDA	Todos los co-patrocinadores
<i>Tratamiento, atención y apoyo</i>		
Tratamiento antirretroviral y monitoreo; profilaxis y tratamiento de las infecciones oportunistas (adultos y niños).	OMS	UNICEF
Atención y apoyo para personas que viven con VIH, niños huérfanos y vulnerables, y hogares afectados.	UNICEF	PMA, OMS, OIT
Apoyo alimentario y nutricional	PMA	UNESCO, UNICEF, OMS
<i>Abordaje del VIH en contextos de emergencia, reconstrucción, y seguridad</i>		
Fortalecimiento de la respuesta al VIH/SIDA en contexto de crisis de seguridad, crisis humanitarias, y en las fuerzas de seguridad.	Secretaría de ONUSIDA	ACNUR, UNICEF, PMA, OMS, UNFPA.
Abordaje del VIH en poblaciones desplazadas (refugiados y desplazados internos).	ACNUR	UNESCO, UNFPA, UNICEF, PMA, OMS, PNUD
3. MONITOREO Y EVALUACION, INFORMACION ESTRATEGICA, INTERCAMBIO DE CONOCIMIENTOS Y RENDICION DE CUENTAS		
Información estratégica, intercambio de conocimientos y rendición de cuentas, coordinación de esfuerzos nacionales, desarrollo de alianzas con socios, abogacía, monitoreo y evaluación, incluyendo estimación de la prevalencia nacional y proyección del impacto demográfico.	Secretaría de ONUSIDA	OIT, PNUD, UNESCO, UNFPA, ACNUR, UNICEF, UNODC, PMA, OMS, Banco Mundial
Establecimiento e instrumentación de la vigilancia del VIH a través de encuestas en la población o grupos centinela.	OMS	Secretaría de ONUSIDA

(Nota de la traducción: ACNUR es la Agencia de la ONU para los refugiados; UNODC es la Oficina contra la droga y el delito)